

## Tudo o que não invento falso

Ricardo A. Rodrigues<sup>1</sup>

*Tudo o que não invento é falso* é um projeto expositivo do artista plástico Rick Rodrigues apresentado na Galeria Homero Massena, em Vitória/ES. Projeto premiado pelo Edital 15/2015 da SECULT e desenvolvido com recursos do Funcultura. A mostra aconteceu de maio a agosto do ano corrente.

Na exposição, Rick combina desenhos feitos com grafites coloridos para lapiseira 0.5 mm sobre papel  $g/m^2$  220, bordados sobre lenços brancos e cinza, brinquedos de sua infância, objetos criados ou apropriados, lâmpadas suspensas e miniaturas de móveis e dobraduras. Elementos com os quais o artista cria pequenos universos particulares harmônicos – instalações. Com os grafites sobre papéis de texturas finas, surgem monocromias vermelhas ou azuis capazes de evidenciar as questões da infância e a arquitetura cotidiana, mesclando-as a elementos que contribuem para reavivar as memórias afetivas, sonhos, desejos, perturbações, fragilidades e laços familiares – construção poética de referências surrealistas e que encontram repouso em *Alice no país das maravilhas* e *Alice através do espelho*, ambos do escritor inglês, Lewis Carroll e publicados, respectivamente, em 1865 e 1871. Às memórias é adicionada uma espécie de enciclopédia de fábulas e uma coleção de símbolos.

*Tudo o que não invento é falso*, desvela os pequenos mundos do menino artista. Mundos estes compostos por temas e signos peculiares. Ora alguns desses elementos saltam dos poemas desenhados e ganham a terceira dimensão, dotados de fragilidades, em escalas de miniaturas aproximando-se da esfera dos brinquedos; ora juntam-se a objetos ‘reais’ contrapondo imaginação/realidade.

A exposição é composta por 27 desenhos híbridos sobre papel, com dimensões que variam desde os pequenos formatos – desenhos dentro de gavetas de miniaturas de aproximadamente 2 cm x 2 cm – como papéis no tamanho A5 ou A3; aproximadamente 600 casinhas de papel branco  $g/m^2$  220, com dimensões de 1,5 cm x 1,5 cm x 1,5 cm, enfileiradas sobre prateleira de acrílico transparente panorâmicas de 609 cm ou dentro de pequenos baús e gavetas; uma escada de 195 cm x 7 cm x 1 cm de madeira jacarandá, combinada a uma cama em miniatura; além de outras miniaturas que fazem parte da coleção particular de Rick. A expografia se completa com uma instalação de flores e bonecos de brinquedos conjugados a um tríptico de desenhos bordados sobre lenços de algodão brancos, com dimensões individuais equivalentes a 33 cm x 33 cm.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Artista plástico e mestrando em artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo – PPGA.

<sup>2</sup> Fotografias: Luis Paulo Junior, 2016

\*Artigo recebido em 30 de novembro de 2016 e publicado em 28 de dezembro de 2016.















